

## Sindicato prestará homenagem a Heloneida

Na próxima quinta-feira, 30 de abril, Dia Nacional da Mulher, o Sindicato prestará homenagem à ex-deputada Heloneida Studart, escritora, ensaísta, teatróloga, jornalista, defensora dos direitos das mulheres, falecida em 3 de dezembro de 2007 (veja na pág. 4).

### 1º DE MAIO

# Trabalhadores vão às ruas por emprego renda e desenvolvimento nacional

Trabalhadores de todo o país irão às ruas neste dia 1º de maio para exigir o fim das demissões, melhores salários e defender seus direitos. No Rio, a CUT e demais centrais farão ato na Quinta da Boavista, a partir das 14h. Em nota oficial, a CUT afirma ser necessário “levantar a bandeira do desenvolvimento, da justiça e da solidariedade contra os que transformaram a economia do planeta em um gigantesco cassino financeiro”.

O documento frisa que os trabalhadores não podem pagar por uma crise gerada por ricos especuladores nos Estados Unidos e na Europa. “Ao longo dos anos, os países centrais e, particularmente, os EUA impuseram sua receita de Estado mínimo, privatização, corte nos gastos públicos e redução de direitos sociais, retirando montanhas de recursos da produção para a especulação. Agora, a orgia financeira cobra seu preço e, em meio à ressaca, os capitalistas que lucraram bilhões parasitando o suor e o sangue da classe trabalhadora tentam passar a fatura dos rombos que geraram para o nosso bolso. Não vamos pagar esta conta!”, afirma na nota oficial.

#### DEFESA DO MERCADO INTERNO

A CUT chama a atenção para o fato de que a globalização neoliberal e sua lógica excludente faliram. E acrescenta que, neste momento de luta e superação, a melhor vacina contra os impactos negativos da crise internacional é a defesa do nosso mercado interno, do emprego,

da renda e dos direitos sociais, trabalhistas e previdenciários dos brasileiros.

“Para enfrentar as demissões, é preciso pisar firme no acelerador do crescimento. É necessário reduzir urgentemente a taxa básica de juros e o elevado *spread* bancário, direcionando os recursos que ainda são drenados aos especuladores para o investimento público e produtivo, investir na reforma agrária e potencializar a agricultura familiar”, afirma. Acrescenta que, para atender às necessidades do povo, precisamos de um Estado forte, com serviços ágeis, eficientes e de qualidade, o que só se garantirá com uma política de valorização dos servidores. “Exigimos contrapartidas sociais para a liberação de recursos públicos a empresas, reduzir a jornada de trabalho sem redução de salário, pôr fim à alta rotatividade da mão-de-obra com a ratificação da Convenção 158 da OIT, que coíbe as demissões imotivadas”, defende a CUT.

#### AS REIVINDICAÇÕES DO DIA DO TRABALHADOR

- Defesa do emprego e da renda, fim das demissões imotivadas, ratificação da Convenção 158 da OIT
- Corte nas altas taxas de juros
- Redução da jornada de trabalho sem redução de salário
- Reforma agrária e fortalecimento da agricultura familiar
- Investimento nas áreas sociais
- Valorização dos serviços e dos servidores



## Bancários da carreira profissional em greve



Os bancários da carreira profissional da Caixa Econômica Federal estão em greve a partir desta terça-feira por tempo indeterminado. A decisão foi tomada em assembleia, na segunda-feira, no auditório do Sindicato. Foi marcada nova assembleia para a próxima quarta-feira, dia 29, no auditório do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar).

A última negociação foi na quarta-feira passada. Nela, os representantes da Caixa fizeram uma proposta desrespeitosa. Em relação ao piso, mantiveram o que

apresentaram anteriormente: R\$ 5.700. Em relação ao teto, aumentaram 1%, passando de R\$ 8.315 para R\$ 8.400. Já para os valores dos salários das faixas intermediárias, 7,5% de reajuste. A direção do Sindicato frisa que a reivindicação dos companheiros da carreira profissional é legítima e tem de ser atendida pela direção da empresa. Assim como se empenhou na organização da luta por um novo PCS para a área administrativa, o Sindicato irá fazer o mesmo para o pessoal da carreira profissional.

## EDITAL DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por seu presidente em abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, **CONVOCA** todos os empregados da **Banco BBM S/A**, da base territorial deste município, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará dia 29 de abril de 2009, às 17h, em primeira convocação, e às 17h30, em segunda convocação, no endereço à Praça Pio X, n.º 98-A, 5º andar, Centro, para apreciação da seguinte ordem do dia:

1) Discussão e deliberação acerca da proposta de Acordo Coletivo de Participação nos Lucros ou Resultados no exercício 2008/2009

Rio de Janeiro, 28 de abril de 2009

**VINICIUS DE ASSUMPTÃO SILVA**  
Presidente

### HOMENAGEM

## Alerj presta tributo aos trabalhadores

Por iniciativa do segundo vice-presidente da Assembleia Legislativa, Gilberto Palmares, a Casa vai prestar uma homenagem aos trabalhadores no dia 5 de maio. Na ocasião, o trabalhador Abdias José dos Santos receberá o título de benemerito do Estado do Rio de Janeiro.

## BANCÁRIO

**Presidente:** Vinicius de Assumpção - **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502 / 16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Tel: 2103-4117 (PABX) - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campeste** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 - **Secretaria de Imprensa** - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Geraldo Ferraz (Bradesco), Marcelo Ribeiro (Unibanco), Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcelos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 31970 S/068) e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - **Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36 - Benfica - Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000**

# Crise, oportunismo e o papel do Poder Judiciário

Rita de Cássia S. Cortez\*

A crise gerada pela falta de regulamentação dos mercados financeiros, ainda que divorciada da economia real, tem como agravante os próprios projetos neoliberais desencadeados a partir de 1970. A “crise” nos impõe repensar o modelo capitalista em vigor, incluindo a fórmula brasileira de “crescimento econômico sustentável”.

Ocorre que, para o cidadão comum, a crise ainda é uma incógnita. Não conseguimos discernir, com clareza, quais são os seus reais reflexos nos diferentes setores produtivos. Contudo, alguns indicadores econômicos demonstram que tais repercussões não ocorrem de maneira uniforme. Apesar disto, a “crise” já se incorporou ao nosso cotidiano.

No Brasil, os efeitos da crise financeira, bem como as propostas para sua superação, vêm sendo tratados, por vezes, de forma extremamente oportunista. Instalou-se, no país, um verdadeiro clima de terror. Tudo se move ou acontece por conta dela. Assim, crescem, rapidamente, ameaças de dispensas coletivas, enquanto na política dissemina-se o pânico (desemprego). Logo em seguida vem o discurso sobre a necessidade de revisar a legislação trabalhista, flexibilizando e eliminando direitos.

O objetivo é reduzir o “custo do trabalho”, ao mesmo tempo em que se obtêm benefícios fiscais do governo. A teoria dos altos custos do trabalho no país, como fator de atraso para o desenvolvimento econômico, apesar de falso - na medida que estão entre os mais baixos do mundo, segundo analistas -, havia perdido fôlego, diante da onda otimista de crescimento em vários setores da economia e do aquecimento do mercado interno.

Antes, as propostas de flexibilização e desregulamentação de direitos trabalhistas atrelavam-se à imprescindível modernização das relações de trabalho. No entanto, todos os movimentos realizados nos últimos anos por conta da preservação dos níveis de emprego foram desmistificados: terceirização, banco de horas, trabalho temporário, prevalência das



direito constitucional e de direitos humanos, para coibirem abusos pautados na crise econômica. Impedem demissões coletivas e estabelecem limites às reduções salariais e de direitos trabalhistas, exigindo provas do real estado de saúde financeira de empresas “abaladas pela crise”. Freiam interesses econômicos imediatos e remetem a solução desses problemas às negociações coletivas entre os sindicatos.

Todavia, inexistindo regras legais que promovam o equilíbrio de forças nessas negociações, os trabalhadores tendem a chegar ávidos por firmarem acordos sob a ótica do “mal menor” (preservação do emprego).

Demanda-se, neste momento, uma nova postura dos órgãos jurisdicionais responsáveis por dirimir conflitos e impasses formados nas negociações coletivas (Seções Normativas), resolvendo-os com o mesmo espírito de justiça social assumido nos julgamentos de ações coletivas movidas na defesa dos salários e do trabalho como valores sociais e que, por isto, devem ser protegidos. O Ministério Público do Trabalho de S. Paulo, assumindo o seu papel constitucional na defesa de direitos coletivos, lançou uma orientação no âmbito daquela Procuradoria, no sentido de zelar pelo estabelecimento de condições mínimas para a aceitação de cláusulas convencionais que importem na redução dos direitos sociais trabalhistas tradicionais e históricos, além de preexistentes.

Apesar dos arautos das fórmulas milagrosas de combate à crise pela flexibilização, desregulamentação trabalhista - por sinal, os mesmos de sempre - a Justiça do Trabalho precisa estar consciente que pode contribuir, e muito, para impedir os oportunismos, buscando soluções que não contribuam para aprofundar os efeitos da crise financeira, onde e quando, verdadeiramente existirem.

\*Rita de Cássia S. Cortez é presidente da Comissão de Trabalho da OAB-RJ e ex-presidente da Associação Carioca dos Advogados Trabalhistas (ACAT)

negociações coletivas sobre a legislação trabalhista, dentre outras iniciativas. Agora, as mesmas propostas servem como elementos de combate à crise financeira.

A política de colocar os direitos dos trabalhadores em patamares mínimos, hoje, ao nosso ver, chega a ser irresponsável, na medida em que se houver mais redução na remuneração dos trabalhadores, vai haver mais retração do consumo, com direta repercussão no sistema produtivo.

É inaceitável, por exemplo, que o governo (chamado a intervir, numa lógica inversa da teoria neoliberal do Estado mínimo), injete dinheiro público, através dos vultuosos empréstimos concedidos pelo BNDES, sem que haja contrapartidas de manutenção dos empregos e dos níveis salariais dos trabalhadores. A promoção de dispensas em massa e a redução salarial sem comprovada motivação são, também, injustificáveis.

Os trabalhadores não podem ser perversamente excluídos ou desestimulados de participarem das discussões sobre as melhorias de suas condições sociais, como mero desdobramento da política do medo. Cabe aos trabalhadores defender o Estado Democrático e de Direito, onde o emprego é um bem público.

A Justiça do Trabalho, nesta conjuntura socioeconômica, merece destaque. Magistrados trabalhistas estão adotando as novas teorias do

## CONGRESSOS

# Bancários da CEF e do BB defendem a unidade da categoria na luta contra a crise

A unidade foi o ponto alto dos congressos dos funcionários da CEF e do BB nesse fim de semana, em Brasília. As propostas de luta unificada dos bancários passam pela mesa única para as reivindicações gerais na campanha salarial e pela defesa dos empregos neste momento de crise global da economia, junto com os demais trabalhadores.

## BANCO DO BRASIL

O XX Congresso dos Funcionários do BB, encerrado no domingo (26), contou com a participação de representantes de diversas centrais sindicais, eleitos nas bases, nos congressos estaduais. Entre as resoluções destacam-se o fortalecimento dos programas de Atenção Integral à Saúde, implantação do plano odontológico, defesa da regulamentação do Artigo 192 da Constituição Federal (sistema financeiro nacional), fim da lateralidade, isonomia, respeito à jornada de trabalho e piso do Dieese.

Para a diretora do Sindicato e fun-

cionária do BB Luciana Vieira, “o evento foi um marco histórico da unidade, em que os delegados contribuíram com propostas para o avanço das negociações com o banco e da luta dos trabalhadores”, afirmou.

## CAIXA

O XXV Congresso dos Empregados da Caixa, encerrado no sábado (25), contou com a participação de 366 delegados de todo o país – da ativa e aposentados. Além da luta por mudanças no PCC, o XXV Conecef aprovou a isonomia de direitos entre todos os empregados novos e antigos, cumprimento da jornada de trabalho de seis horas, tickets e cesta-alimentação para todos os aposentados e pensionistas e recomposição dos poder de compra dos salários e outros.

O diretor do Sindicato Enilson Nascimento, um dos delegados, comentou a proposta de unidade:

“A campanha salarial unificada já proporcionou avanços importantes



Os 366 delegados debateram e aprovaram as resoluções do 25º Cenecef

para os empregados da Caixa. Neste momento de crise global da economia, é de extrema importância que estejamos unidos para enfrentarmos possíveis

ataques dos bancos aos nossos empregos e salários”, disse Enilson.

Leia a íntegra das resoluções no site [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br)

## Fim da primeira fase da Copa Bancária

Com os resultados da última rodada (dias 18 e 19 de abril) foram definidos os classificados para a próxima fase da Copa Bancária de Futebol Soçaite de 2009. Ao todo garantiram vaga 16 equipes. A próxima fase começa em maio.

Num jogo de muita emoção, o Unibanco Pipa Voada venceu o Real Call Center por 4 a 3. Mesmo com esse resultado, os dois se classificaram. O destaque foi um dos artilheiros do torneio, David Quaresma, que fez os três gols do Real Call Center, mas não conseguiu evitar a derrota do seu time. O Real União não tomou conhecimento do Bradesco Irajá e o goleou por 5 a 1, mostrando ser um dos fortes candidatos ao título. O Unibanco Society Barra, já classificado, venceu o Bradesco Completo por WO. O Real Independente derrotou o Bradesco Cotoco por 3 a 2.



A comissão organizadora da competição vai definir a data de início da segunda fase

## DOMINGO

No domingo, o Real Amigos goleou o desfalcado Bradesco Rio Branco por 12 a 1, com destaque para Fábio Rodrigues, autor de quatro gols, com os quais se tornou

um dos artilheiros da Copa. A boa equipe da Caixa Unidos, que jogava por um empate, segurou o ímpeto do Bradesco Abolibeer, que precisava vencer, e o derrotou por 3 a 0. Destaque para Cesar Augusto, com dois gols.

## Segunda fase

### Grupo F

Real Amigos, Unibanco Society Barra, Bradesco Largo da Penha e Real Call Center.

### Grupo G

HSBC, Sindicato União, Caixa Unidos e Unibanco Uniamigos.

### Grupo H

Itaú Amigos, Bradesco Rio Branco, Real Independente e Unibanco Pipa Voada

### Grupo I

Real União, Real Operário, Bradesco Cotoco e Itaú Nova Geração.

# Sindicato prestará homenagem a Heloneida com exposição, exibição de vídeo e debate

Na próxima quinta-feira, 30 de abril, Dia Nacional da Mulher, o Sindicato prestará homenagem à ex-deputada Heloneida Studart, escritora, ensaísta, teatróloga, jornalista, defensora dos direitos das mulheres, falecida em 3 de dezembro de 2007. Das 9 às 18 horas haverá uma exposição de livros de sua autoria, bem como de fotografias contando a sua trajetória política, textos soltos e objetos pessoais, no auditório da entidade (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar).

Às 18 horas, exibição de documentário sobre a vida da ex-parlamentar feito pela cineasta Eunice Gutman, que estará presente. Em seguida, haverá debate sobre os efeitos da crise financeira internacional sobre o mercado de trabalho brasileiro, com a economista Hildete Pereira de Melo. “O objetivo desta homenagem é mostrar a importância de Heloneida, das lutas que participou, pelos direitos das mulheres e dos trabalhadores de uma maneira geral”, explicou a diretora do Sindicato Cida Cruz.



**Convite**

O SINDICATO DOS BANCÁRIOS E O FÓRUM FEMINISTA DO RIO DE JANEIRO CONVIDAM PARA A EXIBIÇÃO DO DOCUMENTÁRIO DO PROJETO MEMÓRIA VIVA DO CEDIM (CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER) SOBRE A DEPUTADA HELONEIDA STUDART. EM SEGUIDA HAVERÁ DEBATE SOBRE A CRISE FINANCEIRA INTERNACIONAL E SEUS IMPACTOS SOBRE O MUNDO DO TRABALHO. AS PALESTRANTES SERÃO EUNICE GUTMAN (CINEASTA E FEMINISTA) E HILDETE PEREIRA DE MELO H. ARAÚJO (ECONOMISTA E FEMINISTA).

**DATA: 30 DE ABRIL DE 2009**

**HORÁRIO: 18 HORAS**

**LOCAL: SINDICATO DOS BANCÁRIOS (AV. PRESIDENTE VARGAS, 502, 21º ANDAR).**

Sindicato dos Bancários e Fórum Feminista do Rio de Janeiro.

## REINTEGRAÇÕES

### Sindicato reintegra no Itaú e no Bradesco



Sandra Cipriani Marcia Bessae Marcelo Pereira

O Sindicato devolveu, mediante ações judiciais, os empregos dos bancários Moacir de Araújo Domingos, do Itaú, e Márcia Pereira Bessa, do Bradesco.

Moacir foi demitido em 30 de julho de 2008, depois de longo período de licença para tratamento de LER/Dort.

repetitivos (LER/Dort). Sua reintegração foi sentenciada pelo desembargador federal do Trabalho Damir Vreibradic. Durante o período em que o processo rolou na Justiça do Trabalho, Márcio foi assistido pelos diretores do Sindicato Sandra Cipriani e Marcelo Pereira.

Sentença da juíza Maria Gabriela Nuti, da 57ª Vara do Trabalho/RJ, determinou que o banco reintegrasse Moacir ao seu posto de trabalho.

“É importante que os bancários estejam sempre em contato com o Sindicato, dirimindo suas dúvidas e recebendo orientações”, recomenda a diretora da entidade Nilza Tavares.

A bancária Márcia Pereira Bessa foi demitida em novembro de 2006, depois de 18 anos dedicados ao trabalho no Bradesco, onde também contraiu lesões por esforços

## ITAÚ

### Assédio moral na Cancela revolta funcionários

Circula no CPD do Itaú (Cancela) uma carta denunciando as práticas autoritárias do gerente Irceu Prates, que humilha funcionários nas reuniões.

Por exigência do Sindicato, o RH do banco comprometeu-se a apurar o caso, segundo informaram os diretores do Sindicato Carlos Maurício (foto) e Dorival Teles.

A carta é dirigida a Irceu Prates em termos duros, revelando toda a revolta da pessoa que a escreve com as atitudes arrogantes e autoritárias do gerente. Em certo ponto questiona se as reuniões são feitas para humilhar e para fazer demonstração de falta de respeito. “É isso que a



direção da empresa manda fazer?”

Os diretores Carlos Maurício e Dorival Teles entendem que a carta reflete o sentimento dos funcionários e afirmam que o Sindicato vai tomar as medidas cabíveis contra o assédio moral explícito de Irceu Prates.

### Bancos multados em R\$ 1,805 milhão

Vários bancos foram mais uma vez multados por desrespeitarem leis de segurança, durante a 80ª Reunião da Comissão Consultiva para Assuntos da Segurança Privada (CCASP) do Ministério da Justiça, coordenada pela Polícia Federal (PF). O evento foi realizado no último dia 15, em Brasília. Eles sofreram multas de R\$ 1,805 milhão. Além disso, quatro agências (três

do BMB e uma do BICBanco) foram interditadas. A Contraf-CUT, que integra a comissão tripartite de julgamento dos processos abertos pela PF contra bancos e empresas de vigilância e transporte de valores, foi representada pelo diretor do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte e integrante do Coletivo Nacional de Segurança Bancária Leonardo de Souza Fonseca.